

Centro contra homofobia em N. Iguazu

Discriminação contra grupos GLBTs na Baixada discutida entre autoridades do Governo federal e município

*Fotos: Rodrigo Nogueira



Ivair Augusto quer encontrar solução para problema

* ANTONIO CARLOS

A cada dois minutos um homossexual é morto por causa de preconceito e a discriminação. Os dados são do assessor especial da Presidência da República e coordenador do Projeto "Brasil sem Homofobia", Ivair Augusto dos Santos que esteve ontem na Câmara de Nova Iguaçu reunido com o presidente do Legislativo municipal, Carlos Ferreira, presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, Fernando Cid e representantes de organizações ligadas aos homossexuais, com o objetivo de estreitar as discussões em torno de

políticas públicas para diminuir a discriminação. A criação de um Centro de Referência contra a Violência e Discriminação Homossexual em Nova Iguaçu foi um dos resultados da reunião.

O Coordenador do Projeto "Brasil sem Homofobia", Ivair Santos, garantiu que as denúncias que foram feitas de que o site de relacionamentos orkut tem grupos intitulados "odeio homossexuais" serão levadas à Polícia Federal. Ele se dispôs a, junto com o presidente da CMNI, também presidente da Associação de Vereadores da Baixada Fluminense, visitar os 13



Fernando Cid, Eugênio Ibiapino, Yone Lindgren, Cláudio Nascimento e Carlos Ferreira discutiram a violência contra GLBTs

municípios da região para discutir o assunto, trazendo representantes da Secretaria de Segurança Pública.

Eugênio Ibiapiano distribuiu a "Carta da Baixada", redigida durante o 1º Fórum GLBT da Baixada Fluminense "Cláu-

dio Alves dos Santos". O presidente da Câmara, Carlos Ferreira, disse que irá marcar uma reunião com representantes do Governo municipal para discutir as reivindicações do grupo, com a presença de representantes

de cada instituição.

Cláudio Nascimento propôs que o Centro de Referência de Nova Iguaçu seja inaugurado em 15 de maio, quando mundialmente acontecerão atos em protesto contra a homofobia. Ele salientou

que o Governo federal poderá liberar verba para a criação do centro, o Governo estadual capacitará quem irá trabalhar e o governo municipal necessita dar a infraestrutura: sala, equipamentos e veículo.

Defesa homossexual

Yone Lindgren afirmou que o movimento Disque Defesa Homossexual, criado há 7 anos, incentivou a criação do

Centro de Referência, que funciona no Prédio da Central do Brasil, 3o andar, sala 306. Telefones: 3399-1303/1304. Desde que a Co-

ordenadoria do projeto "Brasil sem Homofobia surgido há quase dois anos, foram abertos 20 Centros de Referência contra a Vi-

olência e Discriminação ao Homossexual, ligados à Secretaria de Justiça e Direitos do Cidadão, do Governo federal.